

# Análise dos Índices Financeiros de Liquidez na empresa Magazine Luiza

*Analysis of financial liquidity ratios at Magazine Luiza*

Bruno Rocha Trindade Marçal<sup>1</sup>

Lucas Nilton Ceicento<sup>2</sup>

Fabiane Cristina Spironelli<sup>3</sup>

Cleide Henrique Avelino<sup>4</sup>

## RESUMO

A Administração Financeira contribui para empresa solucionando os problemas financeiros e econômicos, ou seja, maximizando a riqueza da organização. O objetivo desse trabalho foi aplicar os índices financeiros de liquidez na empresa Magazine Luiza. Contudo, com essas ferramentas, foi possível avaliar a capacidade de pagamento de curto e longo prazo, oferecendo uma visão ampla da situação econômica e financeira da instituição. Ao realizar a análise dos indicadores financeiros, e apurar os resultados, desse modo, será efetuado a tomada de decisão perante os fatos. Foi executado uma metodologia de pesquisa bibliográfica e um Estudo de Caso, com base nas demonstrações financeiras da empresa Magazine Luiza, do ramo varejista.

**Palavras – chave:** Administração Financeira; Análise; Índices.

## ABSTRACT

Financial Administration contributes to the company by solving financial and economic problems, that is, maximizing the organization's wealth. The objective of this work was to apply the financial liquidity ratios at Magazine Luiza, with these tools it was possible to assess short and long-term payment capacity, offering a broad view of the institution's economic and financial situation. When carrying out an analysis of the financial indicators, and ascertaining the results, in this way, decision-making will be carried out on the facts. A bibliographic research methodology and a Case Study were developed, based on Magazine Luiza's accounts of the important branch.

**Keywords:** Financial Administration, Analysis, Indices.

## Introdução

A Pesquisa Bibliográfica e o Estudo de Caso sobre os índices financeiros de liquidez na empresa Magazine Luiza fundamentaram este estudo que objetivou analisar a referida empresa, empresa com fins lucrativos, que constantemente, busca a maximização de lucro, e por esse pensamento, almeja profissionais

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 8º termo do curso de Administração no Centro Universitário Católica Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

<sup>2</sup> Acadêmico do 8º termo do curso de Administração no Centro Universitário Católica Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

<sup>3</sup> Contadora; especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do centro universitário Católica Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

<sup>4</sup> Contadora; especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do centro universitário Católica Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

qualificados, ferramentas de desempenho e bons gestores para as tomadas de decisões assertivas, pois são esses meios que tornam essa conquista possível.

A empresa necessita de gestores bons, capacitados e de ações bem intencionadas para assim controlar, planejar e utilizar os recursos da empresa da melhor maneira. Face a isso, a abordagem sobre a Administração Financeira consistirá em indicar a sua importância, as funções realizadas e as principais ferramentas de utilização do gestor, para assim organizar as atividades financeiras da empresa. Assim, esses profissionais devem estar comprometidos com a proposta da corporação, e com a habilidade de gerenciamento e organização desenvolvidas para atender bem ao principal foco da entidade, o cliente.

O trabalho abordará o significado e a importância de cada índice financeiro de liquidez, como também o papel de cada um ao auxiliar a empresa em sua capacidade de liquidação frente as suas obrigações a curto e longo prazo. Dessa forma, ao utilizar a análise, por meio dos indicadores financeiros de liquidez foram identificados alguns dos fatores que podem interferir no desfecho positivo ou negativo do fluxo da empresa.

Através da análise das demonstrações contábeis pode-se diagnosticar a saúde financeira de uma empresa em determinado momento, e para isso foram elaborados os indicadores financeiros de liquidez, retirado das informações do Balanço Patrimonial e outras demonstrações do Estudo de Caso na empresa Magazine Luiza. É importante comparar os resultados dessas contas aos anos anteriores para uma avaliação da situação da companhia.

Foram abordados também, os indicadores financeiros de liquidez, identificando a real situação financeira da empresa no ano de 2020 comparado ao ano de 2019, produzindo um parecer, para que possa identificar de maneira fácil as dificuldades reais, e assim orientar o gestor na tomada de decisão. No sentido, de cumprir com os objetivos gerais e específicos, foi utilizada a Metodologia de Pesquisa Bibliográfica e o Estudo de Caso, com base nas demonstrações financeiras da empresa Magazine Luiza S/A, do ramo varejista com sede em Franca, São Paulo.

Os objetivos do trabalho foram conhecer, aplicar e analisar os índices financeiros de liquidez na empresa Magazine Luiza a fim de confirmar a hipótese de que a aplicabilidade dos mesmos traz vantagens, abrindo variedades de opções e estruturando seu planejamento para tomadas de decisões seguras.

## **Introdução à Administração Financeira**

A Administração Financeira é um conjunto de ferramentas que auxilia o gestor da empresa a entender toda situação econômica, tendo como objetivo a maximização dos lucros. Sendo assim, o administrador financeiro é o encarregado de potencializar os resultados da organização, aumentando a riqueza de seus proprietários. (HOJI, 2017).

O papel desse cargo é o de planejar os recursos da empresa, levantando as receitas necessárias para suas operações e se responsabilizar pela aplicação eficaz desses recursos. Tendo a importância vital para todos os setores da administração.

“O objetivo da administração financeira é maximizar a riqueza dos acionistas da empresa. O administrador financeiro é o principal responsável pela criação de valor e pela mitigação de riscos e, para isso, se envolve nos negócios como um todo.” (LEMES JUNIOR; RIGO; CHEROBIM, 2016, p. 01).

Os investidores ou proprietários esperam que o capital investido seja valorizado e que produza um retorno compatível com o risco assumido. Portanto, o Administrador Financeiro é o responsável para resolver a escassez de recursos, voltado para a criação de riquezas, tendo com o objetivo principal, a potencialização dos lucros de seus acionistas, podendo coordenar e planejar todo o setor de finanças.

## **Objetivo e Funções da Administração Financeira**

O principal objetivo da Administração Financeira é captar capital, sendo capaz de administrar os recursos disponíveis para criar resultados financeiros e econômicos, o que garante a continuidade da empresa, criando valor aos seus proprietários. Entretanto, não basta apenas criar resultados, é necessário transformar esse capital em bens ativos, eliminando todo o passivo, para assim, criar uma melhor estratégia com relação ao futuro da empresa.

A Administração Financeira ocorre em empresas de todos os portes, naturalmente os enfoques são diferentes, mas os princípios de transparência e maximização de resultados devem estar presentes desde a microempresa até as grandes empresas. (LEMES JUNIOR; RIGO; CHEROBIM, 2016, p. 03)

Portanto, a Administração Financeira tem como finalidade a criação de valor como seu objetivo maior. Mas também, criar um Planejamento Financeiro para identificar problemas futuros e ter um controle de seu ativo e passivo, assim podendo avaliar o desempenho financeiro com o auxílio de indicadores financeiros de liquidez.

### **Função do Administrador Financeiro na tomada de decisão**

O Administrador Financeiro tem como sua principal característica guiar a empresa por meio de dados reunidos pelo contador, sendo o papel do contador fornecer informações consistentes e bem estabelecidas com facilidades de ser interpretadas e para que as tomadas de decisões sejam precisas para administrador. Contudo, a função deste é a de identificar a situação da empresa por meio de análise e planejamento. Consequentemente, através de relatórios financeiros ele avalia todas as atividades da empresa, sendo crucial nas decisões estratégicas em busca de melhores resultados.

Essa função transforma os dados recebidos de maneira que possa identificar a posição financeira da empresa. E assim, avaliar as necessidades e determinar que tipo de financiamento deve ser feito para o aumento da produtividade e consistência da mesma.

“Análise, planejamento e controle financeiro consiste em coordenar, monitorar e avaliar todas as atividades da empresa, por meio de relatórios financeiros, bem como participar ativamente das decisões estratégicas, para alavancar as operações.” (HOJI, 2017, p. 07).

Fazendo o uso do planejamento, o administrador financeiro por meio de todas as informações adquiridas, selecionará as opções mais benéficas identificadas na empresa, buscando a melhor rentabilidade e, por meio do controle financeiro, identificar as entradas e saídas, verificando os desvios ocorridos e recomendando medidas corretivas quando exigidas.

### **Principais Ferramentas da Administração Financeira**

Dentro da Administração Financeira existem recursos aplicadas nas Demonstrações Contábeis e Financeiras que auxiliam o gestor na tomada de decisão, sendo as mais conhecidas: BP e DRE são Demonstrações e não ferramentas. As ferramentas são os índices da Administração Financeira aplicados nas Demonstrações do BP e DRE. Em resumo, existem diversas ferramentas que permitem que o Administrador organize as atividades financeiras da empresa.

O Balanço Patrimonial - BP é uma demonstração contábil que simboliza todos os bens e direitos da empresa e suas obrigações. É um parecer que visa apresentar a situação financeira da organização em um determinado período e reflete a circunstância estática do negócio, composto pelo: o Ativo, o Passivo e o Patrimônio Líquido - PL.

Essa demonstração é uma das mais importantes e utilizadas pelos administradores, porque é indiscutível o melhor levantamento das finanças empresariais. O BP é onde se registra todos os ativos e passivos do negócio, gerando o PL que é a diferença entre eles na empresa, ou seja, é seu capital (PROCENGE, 2021).

O ativo inclui os bens e direitos da empresa, como dinheiro em caixa, vendas a receber e bens materiais. O passivo representa as obrigações, ou seja, as contas a pagar, os fornecedores e as despesas operacionais. Já o Patrimônio Líquido é a parte relativa aos sócios, aqueles recursos financeiros e materiais aportados para criar a companhia. (PROCENGE, 2021)

Através desse demonstrativo é possível avaliar seus bens, analisar seu patrimônio, compreender qual é a real situação financeira, contábil e econômica do seu negócio, para então, assegurar as informações necessárias para atuar diante das circunstâncias que podem comprometer o andamento da organização.

A Demonstração do Resultado do Exercício - DRE é uma demonstração financeira com intuito de mapear a empresa, considerando receitas, custos e tributos. Por meio desses dados, a empresa entenderá o que é custo e o que são despesas, a partir desse estudo é possível compreender melhor sobre a organização, definindo estratégias valiosas de rentabilidade. Geralmente feita uma vez ao ano, com objetivo de publicar os resultados do exercício que se encerrou.

Além disso, a análise da DRE tem como fundamento comparar resultados da empresa com outras semelhantes, ou seja, poderá fazer um padrão de desempenho

-*benchmark*, analisando se há a necessidade de melhorar algum ponto do negócio. (PROCENGE, 2021).

### **Relação entre a Demonstração de Resultado e as atividades empresariais**

A DRE tem o papel de gerir cada processo que compõe o resultado líquido empresarial em um exercício através da apuração das receitas, despesas e custos, gerando informações suficientes para tomada de decisão.

As atividades empresariais estão relacionadas ao produto ou serviço, economia e lucratividade da organização. Através da DRE esses resultados ficam em evidência, podendo avaliar a capacidade de pagamento de uma entidade e quando necessário, gerar mudanças na administração para melhores resultados. Dessa forma, a DRE expõe a real situação da empresa, dando possibilidades de mudanças e crescimentos.

De forma geral, as atividades empresariais que não sejam de investimentos ou de financiamentos correspondem a atividades operacionais. As atividades operacionais são executadas em função do objetivo social da empresa, e geram as receitas e despesas operacionais. (HOJI, 2017)

Portanto, as atividades empresarias estão relacionadas às finanças e investimentos que ajudam a empresa a sobreviver a longo prazo. Por outro lado, as atividades operacionais são referentes a venda e fornecimento de produtos e serviços, que geram a maior parte do fluxo de caixa de uma empresa.

### **Índices Financeiros de Liquidez**

Os índices financeiros de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa em solvência das dívidas de curto e longo prazo, revelando a solvência geral da organização. Segundo Zanluca (2014), sendo de grande importância para a continuação da empresa, as variações destes índices devem ser motivos de estudos para os gestores.

Os índices de liquidez mostram a situação financeira da empresa. Caso os valores não estejam ajustados para o valor da data do balanço, um valor com vencimento no primeiro dia de um ano pode estar sendo comparado

em igualdade de condições com outro valor que vence no último dia do mesmo ano. Os valores traduzidos a valor presente minimizam esse tipo de problema. Quanto maior o índice, melhor. (HOJI, 2017, p. 294)

De maneira geral, as informações necessárias para a realização de uma análise financeira adequada é utilizar os elementos da DRE e do BL, com o intuito de identificar os riscos que ocorre para a organização. Por isso, ele age como um precursor de dificuldades financeiras devido a uma liquidez baixa ou em declínio, esses índices podem fornecer sinais antecipados de problemas de fluxo de caixa e insolvência iminente do negócio. Logo abaixo, o conceito de cada índice de liquidez.

### **Índices de Liquidez Corrente - ILC**

O índice de liquidez corrente, um dos índices financeiros frequentemente citados, é um dos mais utilizados em análise econômico-financeira revelando o quanto a empresa poderá utilizar em recursos, e assim, pagar suas dívidas circulantes a curto prazo.

Na maioria dos casos, esse índice é considerado como o melhor indicador da capacidade de pagamento da empresa. O resultado do cálculo indica que a empresa tem \$ 1,61 de ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo para liquidar cada \$ 1,00 de dívida de curto prazo. Mas esse índice também é resultante de diversos valores correntes de diferentes datas. (HOJI, 2017, p. 294)

$$\text{ILC} = \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

De modo geral, quanto maior o ILC maior a liquidez da empresa frente as suas obrigações de curto prazo. O administrador pode utilizar esse índice financeiro para a analisar e monitorar seu desempenho. Normalmente esses índices financeiros são calculados pela DRE e o BP no período de interesse. É calculado pela soma de todo ativo circulante dividido pelo total do passivo circulante. Indicando o percentual das obrigações de dívidas que podem honrar com seus ativos líquidos correntes.

### **Índices de Liquidez Seca - ILS**

O índice de liquidez seca assemelha-se ao ILC, mas exclui o estoque, que costuma ser os menos líquidos dos ativos circulantes. Conforme citado por Lima (2019, p. 20), esse índice é uma medida mais rigorosa da liquidez da empresa, mostra o quanto a empresa poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em consideração seus estoques, para fazer frente às suas obrigações a curto prazo.

Levando-se em conta que, para continuar operando, a empresa precisa ter pelo menos os estoques, e estes são mais difíceis de serem transformados em dinheiro imediatamente, ela consegue obter recursos para liquidar 90% das dívidas de curto prazo. (HOJI, 2017, p. 294)

$$\text{ILS} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

A liquidez baixa nos estoques ocorre devido a dois fatores principais, sendo eles: a falta de comercialização por serem produtos inacabados, e itens com propósito especial ou produtos assemelhados. Com isso, aumenta-se a dificuldade nas vendas, fornecendo um índice relativamente inferior aos outros. O segundo, ocorre pela forma que ele é comercializado, geralmente negociado a prazo. Assim, não exercendo como dívidas de curto prazo, tornando-se uma conta a receber antes de se converter em caixa.

### **Índices de Liquidez Imediata - ILI**

Lima (2019) ressalta que o Índice de liquidez imediata, assim como os outros índices financeiros de liquidez, mede a capacidade financeira da empresa em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo, contando apenas com seus disponíveis, sendo eles, caixa ou bancos.

Esse índice indica quanto a empresa possui de recursos imediatamente disponíveis para liquidar compromissos de curto prazo. As disponibilidades são recursos imediatamente disponíveis, mas as obrigações de curto prazo podem estar compostas por dívidas que vencem em 15 dias, 30 dias, ou até 365 dias. (HOJI, 2017, p. 294)

$$\text{ILI} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Este índice ingressa como um índice complementar e que pode auxiliar nas análises financeiras mais estruturadas da liquidez, pouco utilizado e com o seu foco em mensurar a capacidade de arcar com suas dívidas no momento imediato. Representa o capital da empresa que pode ser utilizado imediatamente para as suas obrigações de curto prazo.

### **Liquidez Geral**

A liquidez geral, ou índice de solvência geral, como seus índices de liquidez é uma medida de capacidade da empresa em honrar todas as suas exigibilidades, utilizando seus recursos circulantes de curto e longo prazo. (LIMA, 2019).

Este indicador demonstra a saúde financeira de longo prazo da empresa. Seu resultado, nem sempre retrata uma situação fiel, tendo em vista que compreende contas ativas e passivas que podem apresentar casos muitos diferenciados. (TÓFOLI, 2012, p. 67)

$$\text{ILG} = \frac{\text{Ativo circulante + Realizável a longo prazo}}{\text{Passivo Circulante + Exigível a longo prazo}}$$

Normalmente, a utilização do ILG não é muito frequente dentro das empresas, principalmente por se tratar de compromissos distantes. Dessa forma, é necessário analisar esse indicador junto aos demais índices financeiros de liquidez. Assim, ao utilizar esse indicador de liquidez de uma maneira profunda, o gestor estabelecerá se nos últimos anos a empresa está diminuindo ou aumentando a sua liquidez. Portanto, aumentará a sua visão diante do cenário atual da empresa, sendo capaz de traçar planos para o financiamento de seus projetos e se estruturando com providências.

## **A utilização dos índices de liquidez como ferramentas para tomadas de decisões gerenciais**

O uso dos índices de liquidez mostra a situação financeira da empresa, junto a sua capacidade de liquidar as despesas de curto e longo prazos, além da capacidade de honrar com suas exigibilidades. Desse modo, ela age diretamente nas tomadas de decisões junto a uma análise na definição dos pontos positivos e negativos do operacional da empresa. Auxilia aos gestores em uma visão ampla da situação para a tomada das melhores decisões, aumentando e estabilizando o desempenho da empresa.

Os indicadores mais utilizados para a análise da saúde financeira das empresas são agrupados em três categorias: capacidade de pagamento ou liquidez, estrutura de capital e rentabilidade ou lucratividade. A análise de liquidez aborda uma série de indicadores, tais como: Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Geral. Esta análise busca avaliar a capacidade que as empresas possuem de satisfazer compromissos de pagamento de dívidas com terceiros. (PEREIRA, 2018, p. 37)

Portanto, a utilização desses índices financeiros de liquidez fornece a empresa uma visão holística de toda situação econômica, na qual se encontra a situação exata da instituição. E assim, a análise beneficia a empresa a tomar uma decisão contundente face aos obstáculos que a organização se encontra.

### **Análise das Demonstrações Financeiras**

A análise das demonstrações financeiras, consiste em verificar o econômico-financeiro da empresa extraindo informações do BL e das DRE, proporcionando o entendimento real da situação financeira da empresa. Zanluca (2014) cita que essas informações devem ser retiradas unicamente no BL, demonstração contábil que evidência a posição patrimonial da entidade, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise.

A análise de balanços é considerada uma arte, apesar de utilizar fórmulas matemáticas e métodos científicos para extrair dados, pois, dependendo do grau de conhecimento teórico, conhecimento do ramo, experiência prática, sensibilidade e intuição, cada analista poderá produzir diagnósticos diferentes a partir de um mesmo conjunto de dados. (HOJI, 2017, p. 283)

Para fazer uma análise das demonstrações financeiras, são necessários conhecimentos técnicos e interpretações suficientes, para uma melhor compreensão dos relatórios contábeis, pois com uma análise bem elaborada conseguirá trazer resultados com aspectos bem positivos, estruturando e ampliando a segurança da empresa. Caso contrário, com a falta da elaboração correta, refletirá negativamente para a organização.

### **Estudo de Caso no Magazine Luiza**

O Estudo de Caso na empresa Magazine Luiza refere-se a uma análise de indicadores financeiros de liquidez. Contudo, o intuito é avaliar o desempenho e a movimentação financeira da empresa por meio da aplicabilidade dos mesmos, servindo como parâmetro e comparado a outros setores, de maneira a avaliar o desempenho atual em relação a períodos passados.

A aplicação foi realizada por meio das fórmulas dos índices de liquidez, através de informações extraídas do ativo e o passivo circulantes, esses dados foram retirados diretamente do BL dos anos 2020 e 2019, e publicados pela empresa em seu site. Portanto, os dados são reunidos e analisados de maneira correta, notando-se as oportunidades de forma a contribuir para a tomada de decisões assertivas dentro da organização.

A empresa Magazine Luiza foi fundada em 1957 em Franca, interior de São Paulo pelo casal Luiza Trajano Donato e Pelegrino José Donato, e atua no segmento de varejo, eletrônicos e móveis, com lojas físicas e virtuais. Inicialmente seu nome era chamado de A cristaleira, uma loja de presentes localizada em Franca (SP) e o nome Magazine Luiza surgiu após ser lançado em um concurso cultural numa rádio local, convidando os clientes a participar com sugestões e como Luiza era uma vendedora muito popular na cidade, os ouvintes escolheram o seu nome. Assim, surgiu o Magazine Luiza. (MAGAZINE LUIZA, 2016)

### **Aplicabilidade dos índices financeiros de liquidez na empresa Magazine Luiza**

Foram utilizados três indicadores financeiros principais para representar a capacidade de pagamentos da empresa frente as suas obrigações de curto, e longo prazo, sendo eles: o índice de liquidez geral; índices de liquidez corrente e índice de liquidez seca.

Índices de liquidez		2020	Total
Índice de Liquidez Corrente		14.799.483,00	1,29
		11.512.179,00	
Índice de Liquidez Geral		16.385.034,00	1,09
		14.971.543,00	
Índice de Liquidez Seca		9.340.446,00	0,81
		11.512.179,00	
Índices de liquidez		2019	Total
Índice de Liquidez Corrente		12.157.015,00	1,69
		7.203.042,00	
Índice de Liquidez Geral		13.648.085,00	1,24
		11.046.880,00	
Índice de Liquidez Seca		8.647.681,00	1,20
		7.203.042,00	

As informações dos índices financeiros de liquidez aplicados na empresa Magazine Luiza referentes aos anos de 2019 e 2020, estão sendo representados as seguir:

<b>Tabela 1 – Análise dos Índices de Liquidez</b>		
Índices de liquidez	2020	2019
Índice de Liquidez Corrente	1,29	1,69
Índice de Liquidez Geral	1,09	1,24
Índice de Liquidez Seca	0,81	1,20
Fonte: Estudo de Caso (2021)		

Devido as informações mostradas na tabela acima, ao aplicar o índice de liquidez corrente, utilizando apenas os bens e serviços e dívidas de curto prazo, houve uma queda em relação ao ano anterior, porém se manteve positivo,

demonstrando uma capacidade de liquidar seus deveres e haveres no ativo circulante, indicando que para cada \$ 1,00 de dívidas de curto prazo a empresa possuía \$ 1,29 em 2020 e \$ 1,69 em 2019. Demonstrando uma capacidade positiva, mas com uma certa dificuldade, em financiar suas necessidades de capital de giro no ano de 2020.

A liquidez seca também obteve um declínio no ano de 2020, indicando uma atenção na sua liquidação, visto que se nota a incapacidade da organização em liquidar as suas dívidas de curto prazo usando apenas itens monetários de seu ativo circulante. Para cada \$ 1,00 de dívidas de curto prazo a empresa possuía \$ 0,81 em 2020 e \$ 1,20 em 2019. Este índice é considerado importante, pois a empresa opera sem o estoque em uma ação a saldar os passivos a curto prazo.

O Índice de liquidez geral se mantém como um fator positivo na organização, demonstrando o quão saudável está a empresa frente as suas obrigações de curto e longo prazo, apesar de sua queda comparado ao ano anterior, ela se manteve positiva cumprindo com seus deveres. De cada \$1,00 que a empresa mantém de dívidas, a empresa possuía \$1,24 de haveres e direitos nas suas aplicações e no seu ativo circulante em 2019, e houve uma diminuição desse valor para \$1,09 no ano de 2020.

### **Análise dos Resultados**

A aplicabilidade dos índices financeiros de liquidez na empresa Magazine Luiza traz benefícios para tomada de decisão, pois colabora com uma visão ampla da situação financeira e do desempenho da empresa. Assim, possibilita as decisões mais seguras e estrutura seu planejamento financeiro.

Diante dos resultados apresentados pelos índices financeiros de liquidez, a empresa Magazine Luiza consegue pagar todas as suas dívidas de curto e longo prazo e se mantém estável no mercado. A análise foi realizada comparando o ano de 2019 e 2020, e aplicando os índices financeiros de liquidez para diagnosticar a saúde financeira da organização.

Em suma, o Gestor Financeiro foi o responsável pela elaboração da análise dos índices financeiros de liquidez, e através desses dados contábeis extraídos diretamente do Balanço Patrimonial, o profissional junto aos colaboradores efetuou

um parecer para identificar a posição econômico-financeira em que a companhia se encontra, e assim elaborar um planejamento estratégico.

Considerando a análise executada pelos gestores, a empresa Magazine Luiza no ano de 2019 conseguiu pagar suas dívidas de curto e longo prazo, e apresentou capital suficiente para cobrir suas dívidas e ainda remanescer dinheiro no caixa, ou seja, a empresa tem montante disponível capaz de arcar com todas as suas obrigações.

O ano de 2020 teve uma queda significativa nos números apresentados, sobretudo no índice de liquidez seca que mede a capacidade de pagamento de curto prazo, sem levar em consideração o estoque, e sendo um dos índices mais importantes da instituição. Apesar de a empresa ter resultado inferior ao ano de 2019, a Magazine Luiza se manteve positiva no ano de 2020, cumprindo com seus deveres.

Esse período foi marcado pelo início da pandemia causado pelo vírus SARS-CoV-2, o efeito dessa crise trazida pela covid-19 prejudicou a inflação, o consumo, desemprego e desencadeou dívidas nos setores produtivos. Diante disso, foi um dos fatores de queda nos resultados da empresa Magazine Luiza, e mesmo em meio a uma crise mundial a instituição conseguiu se manter positiva e estável no mercado, sendo uma das empresas que mais se desenvolveu positivamente, criando estratégias paliativas para se adaptar a uma nova fase. A Magazine Luiza é uma entidade que está no mercado há 64 anos, mesmo assim, consegue inovar em uma crise mundial, sendo referência no mercado, pois, continua evoluindo considerando os cenários desafiadores.

Portanto, comparando os anos de 2019 e 2020 pode-se observar divergências em seus resultados, mas, os compromissos foram cumpridos, significando que a empresa tem caixa suficiente para saldar suas dívidas de curto e longo prazo e se manter em equilíbrio no mercado. Com o resultado da análise realizada na empresa Magazine Luiza, foi elaborado um planejando estratégico extraíndo informações do site da Magazine Luiza para solucionar as falhas e impulsionar as vendas, assim, terá um capital de giro mais eficiente para cumprir suas dívidas de curto prazo, possibilitando decisões mais seguras e uma estrutura sólida nas finanças da empresa.

## Conclusão

Após a realização da Pesquisa Bibliográfica e o Estudo de Caso, conclui-se que a Administração Financeira é essencial para a gestão da empresa, pois o seu uso identifica as falhas nos setores financeiros por meio de ferramentas, sendo uma delas os índices financeiros de liquidez que tem como função revelar o momento financeiro em que a empresa se encontra. Assim, permitindo a elaboração de um planejamento financeiro para alcançar os objetivos da empresa e evitando riscos futuros a organização.

Os objetivos do trabalho os quais consistiram em conhecer, aplicar e analisar os índices financeiros de liquidez na empresa Magazine Luiza, foram alcançados por meio das pesquisas realizadas no Estudo de Caso, e com informações extraídas do Balanço Patrimonial, aplicado nas ferramentas de liquidez. Portanto, foi atingido, porque no final da pesquisa, ao aplicar os índices conseguiu-se identificar e conhecer cada um dos recursos financeiros de liquidez – Liquidez Seca, Liquidez Corrente e Liquidez geral, que possibilitou a realização da análise na empresa Magazine Luiza.

Com isso, o pressuposto teórico foi confirmado, pois, a aplicação dos indicadores financeiros de liquidez evidenciou o grau de solvência dos anos de 2019 e 2020, trazendo previsibilidade, segurança e estabilidade para a empresa.

## Referências Bibliográficas

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**. 12. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2017.

LEMES JUNIOR, Antônio; RIGO, Claudio; CHEROBIM, Ana. **Administração Financeira**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

LIMA, Walcir. **Análise das Demonstrações Contábeis** - I. Araçatuba: UniSalesiano, 2019.

Magazine Luiza. **Central de Resultados**. Disponível em: <https://ri.magazineluiza.com.br/ListResultados/Central-de-Resultados?=0WX0bwP76pYcZvx+vXUvng>. Acesso em: 21 set. 2021.

Magazine Luiza. **Nossa história**. Disponível em: <https://ri.magazineluiza.com.br/ShowCanal/NossaHistoria?=maMhsoEQNCOr/Wxrb980XA>. Acesso em: 21 set. 2021.

PEREIRA, Antônio G. **Análise das Demonstrações Contábeis**. Livro digital Bacharelado em Ciências Contábeis EAD - Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2018.

PROCENGE. **Conheça 9 das melhores ferramentas de gestão financeira**. Disponível em: <https://procenge.com.br/melhores-ferramentas-de-gestao-financeira/>. Acesso em: 16 jul. 2021.

TÓFOLI, Irso. **Administração Financeira Empresarial**. 1. ed. São José do Rio Preto: Raízes Gráficas, 2012.

ZANLUCA, Jonatan. **Portal de Contabilidade**: cálculo e análise dos índices de liquidez. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/indices-de-liquidez.htm>. Acesso em: 18 out. 2021.